



## PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

ANO DE ESCOLARIDADE: 2020

NOME DA ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL CELSO MACHADO

NOME DO ALUNO:

TURMA: COMPROMISSO

TURNO: NOTURNO

TOTAL DE SEMANAS: 4 SEMANAS

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 9

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 36 AULA

### ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

### DICA PARA O ALUNO

### QUER SABER MAIS

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, lembrando que você inicia uma nova etapa da Educação Básica, que é a Educação Profissional. Dessa forma, você:

- 1- receberá Plano de Estudos Tutorado de cada um dos componentes curriculares.
- 2- terá acesso aos conceitos básicos da aula.
- 3- realizará algumas atividades.
- 4- precisará buscar informações em diferentes fontes.
- 5 - deverá organizar o seu tempo e local para estudar.

Antes das aulas é importante que o estudante faça a leitura do PET daquela aula, para que as dúvidas possam ser discutidas.



*“As raízes dos estudos são amargas, mas seus frutos são doces”  
Aristóteles*

## SEMANA 1

**UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):** Sistema de Informação do programa nacional de imunização

**OBJETO DE CONHECIMENTO:** Aprender como funciona os Sistemas de Informação em Saúde

**HABILIDADE(S):** Conhecer os principais sistemas de vigilância em saúde

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:** : Epidemiologia das doenças transmissíveis e das doenças crônicas não transmissíveis

### ATIVIDADES

#### **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES – SIS/PNI**

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é responsável por reunir as informações de vacinação de todo o país.

Objetivos: registrar individualmente dados de vacinação de todos os residentes do Brasil, fornecer dados sobre pessoas vacinadas; fornecer dados sobre movimentação de imunobiológicos nas salas de vacinação; reduzir erros de imunização, ser o único meio de transmissão de dados de vacinação para o Programa Nacional de Imunizações.

- Imunidade e imunização
- Vacina x Soro
- Cadeia de frio

Pesquise para a próxima aula: Quais as vacinas disponíveis no sistema público de saúde e quais as doenças que previnem?

#### **DOENÇAS PREVENÍVEIS POR IMUNIZAÇÃO**

- Aspectos relacionados a vacinas? Contra indicações gerais e razões para adiamento.
- Calendário de vacinação do PNI

#### **IMUNOBIOLÓGICOS: TÉCNICAS DE PREPARO, VIAS E LOCAIS DE ADMINISTRAÇÃO**

As vacinas e soros têm indicações específicas quanto à composição, apresentação, via de administração, doses a serem administradas, idade recomendada, intervalo entre as doses, conservação e validade.

## SEMANA 2

**UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):** Sistema de Informação

**OBJETO DE CONHECIMENTO:** Aprender a funcionalidade do Sistemas de Informação em Saúde

**HABILIDADE(S):** Conhecer os principais sistemas de vigilância em saúde

**CONTEÚDOS RELACIONADOS: :** Epidemiologia das doenças transmissíveis e das doenças crônicas não transmissíveis

## ATIVIDADES

## AULA 1 – Atividade de fixação da AULA 2 e 3 , SEMANA 1

| VACINA                       | Doença Evitada | Tipo de Vacina | Idade de vacinação |
|------------------------------|----------------|----------------|--------------------|
| BCG                          |                |                |                    |
| Hepatite B                   |                |                |                    |
| Pentavalente                 |                |                |                    |
| Poliomielite inativada (VIP) |                |                |                    |
| Rotavírus Humano             |                |                |                    |
| Pneumococo 10 valente        |                |                |                    |
| Meningocócica C              |                |                |                    |
| Tríplice viral               |                |                |                    |
| Hepatite A                   |                |                |                    |
| Tetraviral                   |                |                |                    |
| Varicela                     |                |                |                    |
| Papilomavírus Humano         |                |                |                    |
| Dupla Adulto                 |                |                |                    |
| Febre Amarela                |                |                |                    |
| Influenza                    |                |                |                    |

### AULA 2 – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

A relação de doenças denominadas crônico-degenerativas ou modernas é bastante abrangente, mas a hipertensão arterial, as doenças cardiovasculares (DCV) e o Diabetes mellitus serão especialmente estudadas, devido às altas taxas de sua incidência e prevalência em nosso país.

Essas doenças podem ser prevenidas se houver ações educativas que trabalhem com a perspectiva de modificar o estilo de vida pouco saudável. Para o diabetes, estima-se que metade dos casos novos poderia ser evitado com o controle do excesso de peso; outros 30% seriam evitados com o combate ao sedentarismo. No cenário da saúde coletiva no Brasil, as atividades relacionadas ao controle da hipertensão arterial e do diabetes são

operacionalizadas através do Programa Nacional de Controle da Hipertensão Arterial e Programa Nacional de Controle do Diabetes. Os tratamentos da hipertensão arterial e do diabetes baseiam-se na adoção de medidas farmacológicas, utilizando-se de drogas, e não farmacológicas, através de dietas e atividade física, entre outras medidas.

### AULA 3 - DOENÇAS CARDIOVASCULARES E CANCER

- Conceito
- Fatores de risco
- Medidas de prevenção
- Tratamento

## SEMANA 3

**UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):** Vigilância Sanitária

**OBJETO DE CONHECIMENTO:** familiarizar com a funcionalidade do Sistemas de Informação em Saúde

**HABILIDADE(S):** Conhecer os principais sistemas de vigilância em saúde

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:** : Epidemiologia das doenças transmissíveis e das doenças crônicas não transmissíveis

## ATIVIDADES

### DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

- Conceito
- Fatores de risco
- Medidas de prevenção
- Tratamento

### VIGILÂNCIA SANITÁRIA

"Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde." No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no País. A ANVISA também é quem executa as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras. A Vigilância Sanitária pode atuar em:

- Locais de produção, transporte e comercialização de alimentos;
- Locais de produção, distribuição, comercialização de medicamentos, produtos de interesse para a saúde;
- Locais de serviços de saúde;
- Meio ambiente;
- Ambientes e processos do trabalho/saúde do trabalhador.

### VIGILÂNCIA AMBIENTAL

É A Vigilância em Saúde Ambiental é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Assim, essa vigilância acompanha a interação do indivíduo com o meio ambiente, enfocando o espaço urbano e coletivo e as diversas formas de intervenção sobre este meio entendendo que essa relação possa se dar de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

Nesse sentido, a qualidade da água para consumo humano, contaminantes ambientais, qualidade do ar, qualidade do solo, notadamente em relação ao manejo dos resíduos tóxicos e perigosos, os desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, são objetos de monitoramento dessa vigilância seja de forma direta e contínua ou por meio de ações em parceria com outros órgãos e secretarias.

Um outro aspecto relacionado à Vigilância em Saúde Ambiental é o controle de vetores, que são as atividades de intervenção ambiental por parte do poder público e principalmente da população para reduzir ou mesmo eliminar as condições favoráveis ao desenvolvimento de vetores de doenças (insetos, aracnídeos, moluscos etc.), tais como o *Aedes aegypti*, os triatomíneos, flebotomíneos, carrapatos entre outros.

## SEMANA 4

**UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):** Vigilância Sanitária

**OBJETO DE CONHECIMENTO:** familiarizar com o Sistemas de Informação em Saúde

**HABILIDADE(S):** Conhecer os principais sistemas de vigilância em saúde

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:** : Epidemiologia das doenças transmissíveis e das doenças crônicas não transmissíveis

## ATIVIDADES

### CONTROLE DE ZOONOSES

A execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além de raiva e leishmanioses, estende-se para outras doenças de transmissão vetorial.

Para qualquer grupo de zoonoses, as ações, as atividades e as estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses executadas pela área de vigilância de zoonoses se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) à saúde da população humana. Principais programas de controle de zoonoses: combate às arboviroses, leishmanioses, raiva humana.



Fonte: <https://www.cerquillo.sp.gov.br/zoonose/>

### PRINCIPAIS ARBOVIROSES

- Dengue
- Zika
- Chikungunya

### VIGILÂNCIA DO TRABALHADOR

Visa à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos. A Vigilância em Saúde do Trabalhador pauta-se nos princípios do Sistema Único de Saúde, em consonância com os Sistemas Nacionais de Vigilância de Vigilância Sanitária e de Vigilância Epidemiológica, articulada com a área assistencial. Tem como objetivos:

1. Conhecer a realidade de saúde da população trabalhadora, independente da forma de inserção no mercado de trabalho e do vínculo trabalhista estabelecido;

2. Intervir nos fatores determinantes de agravos à saúde da população trabalhadora, visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los;
3. Avaliar o impacto das medidas adotadas para a eliminação, atenuação e controle dos fatores determinantes e agravos à saúde;
4. Subsidiar a tomada de decisões dos órgãos competentes;
5. Estabelecer sistemas de informação em saúde do trabalhador.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- Brasil. Ministério da Saúde. DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E DESAFIOS E PARA OS SISTEMAS DE SAÚDE – Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p.
- <https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/>
- <https://www.cerquillo.sp.gov.br/zoonose/>